

Da conquista ao risco

A mobilização popular e a pressão sindical garantiram uma conquista memorável na Câmara dos Deputados: o avanço da proposta pelo fim da escala 6x1 e a redução da jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas. No entanto, agora, tramita no senado um projeto que visa instituir a absurda jornada de trabalho no modelo 7x0 — ou seja, sete dias de trabalho sem nenhum descanso semanal garantido. **Página 2**



PLR dos metalúrgicos impulsiona a economia

A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) vai muito além do reconhecimento ao esforço dos trabalhadores: ela também impulsiona a economia. Com a injeção

desses recursos na renda das famílias, há aumento do consumo no comércio, movimentação de serviços e fortalecimento da economia da região.

Páginas 4 e 5.

Vem pra Festa Junina!

O Arraiá dos metalúrgicos será dia 20 de junho, a partir das 16h, no Clube de Campo. Vai ser uma festança que não acaba mais. Você não vai faltar, né? **Página 8**

FIM DA ESCALA 6X1
MAIS TEMPO PARA VIVER, MAIS DIREITOS PARA TODOS!
O fim da escala 6x1 não é privilégio, é justiça! É mais saúde, mais convivência, mais dignidade e uma sociedade melhor para todos.

MAIS VIDA, MENOS EXPLORAÇÃO!

CONFIRA OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS:

- MAIS SAÚDE FÍSICA E MENTAL**
Menos desgaste físico e mental. Mais tempo de descanso reduz o estresse, a ansiedade e o risco de doenças.
- MAIS TEMPO COM A FAMÍLIA E AMIGOS**
Fortalece os laços, melhora a convivência e permite estar presente nos momentos que realmente importam.
- MAIS TEMPO PARA ESTUDAR E SE QUALIFICAR**
Possibilita buscar novos conhecimentos, fazer cursos e se preparar para melhores oportunidades.
- MAIS PRODUTIVIDADE E MELHORES RESULTADOS**
Trabalhadores descansados são mais motivados, produtivos e cometem menos erros. Todos ganham!
- FORTALECE A ECONOMIA E O CONSUMO**
Com mais tempo e renda, o trabalhador consome mais, movimenta o comércio e impulsiona a economia.
- UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E HUMANA**
Menos desigualdade, mais qualidade de vida e respeito à dignidade de quem trabalha.

CHEGA DE EXPLORAÇÃO! NOSSA VIDA VALE MAIS QUE O LUCRO DELES!

FIM DA 6x1 É MAIS TEMPO PARA VIVER. É MAIS DIGNIDADE PARA TRABALHAR!
A LUTA CONTINUA! PARTICIPE, MOBILIZE, FORTALEÇA SEU SINDICATO!

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES! POR TRABALHO DIGNO E VIDA COM QUALIDADE!

80 anos com muito orgulho



Nosso Sindicato celebrou seus 80 anos com um grande baile, reunindo associados, familiares, diretores e convidados para celebrar oito décadas de conquistas e resistência. **Página 7.**

PALAVRA DO PRESIDENTE

Mobilização é a nossa maior força contra a escala 7x0

A história do movimento sindical nos ensina uma lição fundamental: nenhum direito foi conquistado sem luta, organização e mobilização. É com esse espírito que precisamos encarar a grave ameaça representada pela proposta em discussão no Senado, que pretende abrir caminho para a implantação da escala 7x0 — ou seja, trabalho todos os dias da semana, sem descanso garantido — além de permitir a negociação direta da jornada entre patrão e empregado.

Na prática, isso significa fragilizar ainda mais o trabalhador. Falar em “negociação direta” em um país marcado por desigualdades profundas nas relações de trabalho é ignorar a realidade. Sabemos que, diante da pressão por emprego e renda, muitos trabalhadores acabam aceitando condições desfavoráveis por falta de opção. Retirar o papel do sindicato nesse processo é retirar a principal ferramenta de equilíbrio nessa relação.

A escala 7x0 representa um retrocesso inaceitável. O descanso semanal remunerado não é um privilégio — é um direito conquistado com muita luta, essencial para a saúde física e mental, para o convívio familiar e para a qualidade de vida. Trabalhar sem pausas adequadas leva ao adoecimento, aumenta o risco de acidentes e compromete a dignidade humana.

Além disso, a proposta enfraquece a negociação coletiva, que é justamente o instrumento que garante avanços reais para a categoria. Quando o sindicato participa, há mais transparência, mais proteção e mais equilíbrio. Sem essa mediação, o trabalhador fica sozinho diante do poder econômico das empresas.

Por isso, este é um momento que exige atenção e, principalmente, mobilização. Não podemos assistir passivamente à retirada de direitos históricos. É fundamental fortalecer o sindicato, participar das assembleias, acompanhar o debate e pressionar os representantes políticos.

A luta não é apenas contra uma proposta específica — é pela preservação de um modelo de relações de trabalho mais justo e humano. Defender o descanso semanal, a jornada digna e a negociação coletiva é defender a vida do trabalhador.

Luís Carlos de Oliveira (Lu)
Presidente

AVANÇO HISTÓRICO SOB AMEAÇA

A luta pela redução da jornada sem redução de salário e o perigo do modelo 7x0

A classe trabalhadora brasileira vive um momento decisivo, marcado por uma vitória histórica e, ao mesmo tempo, por um sinal de alerta vermelho. Na Câmara dos Deputados, a mobilização popular e a pressão sindical garantiram uma conquista memorável: o avanço da proposta pelo fim da escala 6x1 e a redução da jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas. Essa é uma reivindicação histórica que busca trazer mais qualidade de vida, saúde, segurança e um equilíbrio real entre o trabalho e o descanso.

Essa mudança, inclusive, já é uma realidade palpável. Várias empresas da nossa região já praticam a jornada de 40 horas semanais, demonstrando na prática que é perfeitamente possível aliar a produtividade ao respeito à vida do trabalhador. O sucesso dessas empresas locais prova que o fim da escala esgotante de 6x1 é o caminho natural para o desenvolvimento social e econômico.

No entanto, enquanto a Câmara avança rumo ao futuro, o Senado discute uma proposta que pretende nos arrastar de volta ao passado. Tramita na Casa um projeto que visa instituir a absurda jornada de trabalho no modelo 7x0 — ou seja, sete dias de trabalho sem nenhum descanso semanal garantido, abrindo espaço para que o período de folga seja definido por meio de negociações diretas entre patrão e empregado.

Na prática, essa medida representa um retrocesso sem precedentes. Ao permitir que a jornada seja definida individualmente, sem a necessária intermediação e proteção do sindicato, o trabalhador fica totalmente vulnerável à pressão patronal. Em uma mesa de negociação desigual, o elo mais fraco pode ser obrigado a aceitar condições desumanas e abrir mão do seu descanso apenas para manter o emprego.



Essa proposta do modelo 7x0 vai na contramão de tudo o que estamos conquistando. Ela ignora a necessidade fisiológica e psicológica do descanso semanal, fundamental para a saúde física e mental, além de golpear diretamente a convivência familiar e o direito ao lazer e à vida social. Não estamos discutindo apenas horas de relógio; estamos discutindo dignidade, saúde e respeito.

Diante desse cenário de duplo desafio — onde precisamos consolidar a vitória das 40 horas e barrar uma ameaça cruel —, os trabalhadores brasileiros precisam estar atentos e mobilizados. É fundamental que toda a categoria permaneça unida. Somente com organização, participação ativa e o fortalecimento do sindicato será possível barrar esse grave ataque e garantir avanços reais.

A luta continua! Nenhum direito a menos! Seguiremos firmes na luta por jornadas mais justas, melhores condições de trabalho e respeito à classe trabalhadora!

Assembleia na Thermogel reforça luta por melhores condições de trabalho

O Sindicato esteve junto aos trabalhadores na Thermogel para discutir e encaminhar importantes questões relacionadas ao dia a dia na empresa. Entre os principais pontos abordados estiveram os problemas envolvendo o pagamento do adicional noturno e depósitos de FGTS, temas que já vinham sendo reivindicados pela categoria.

Durante a reunião, foram apresentados os avanços nas tratativas entre o Sindicato e a empresa, com encaminhamentos concretos para a regulariza-

ção dessas pendências, garantindo mais segurança e respeito aos direitos dos trabalhadores.

Além das questões econômicas, a assembleia também abriu espaço para tratar de temas internos fundamentais, como casos de assédio moral e a necessidade de melhorias no ambiente de trabalho. Essas demandas vêm sendo acompanhadas de perto pelo Sindicato, que segue atuando de forma firme junto à empresa para assegurar um ambiente mais digno, saudável e respeitoso para todos.



Trabalhadores na Siemens Energy aprovam aumento no percentual de horas extras

Reunidos em assembleia, os trabalhadores no setor Calladis, da Siemens Energy, aprovaram uma importante proposta que reajusta os percentuais de horas extras e estabelece regras mais rígidas para descanso e preservação da saúde.

A medida tem como objetivo garantir a manutenção dos postos de trabalho, reter a mão de obra qualificada e assegurar estabilidade por conta da demanda durante o período do projeto.

Entre os principais pontos aprovados está a valorização das horas extraordinárias. O adicional para o trabalho aos sábados, que antes era de 50%, passa a ser de 75% sobre a hora normal.



Além disso, caso o trabalhador realize até duas horas extras após a jornada regular de oito horas, essas horas terão adicional de 100%, representando um avanço importante na remuneração.

O acordo também estabelece critérios fundamentais

para evitar o desgaste físico e garantir melhores condições de trabalho.

O acordo coletivo terá validade de um ano, período em que o Sindicato seguirá acompanhando sua aplicação e cobrando o cumprimento integral das medidas estabelecidas.

FIQUE

Ligado



COM A CHEGADA DA ÉPOCA MAIS FRIA DO ANO, AS PISCINAS FORAM FECHADAS PARA MANUTENÇÃO

COM ISSO, OS EXAMES MÉDICOS OBRIGATÓRIOS TAMBÉM SOFREM ALTERAÇÃO

NO CLUBE DE CAMPO

Confira as datas:

28/06 – domingo – das 9h às 11h

26/07 – domingo – das 9h às 11h

30/08 – domingo – das 9h às 11h

Valor do Exame:

R\$20 por pessoa

Crianças com menos de 5 anos não pagam

SORTEIO DA COLÔNIA DE FÉRIAS

Toda primeira sexta-feira do mês. Caso não possa comparecer, entre em contato conosco que enviaremos sua solicitação para análise de disponibilidade de vaga.

Cláudio Magrão: legado de luta que jamais será esquecido

O falecimento de Cláudio Magrão, vice-presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, representa uma perda irreparável para o movimento sindical e para toda a classe trabalhadora. Magrão dedicou sua vida à luta pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras,

tornando-se uma das maiores referências de compromisso, coragem e resistência da categoria metalúrgica. Deixa uma história de honra e dedicação que jamais será esquecida. Seu legado continuará inspirando as atuais e futuras gerações na construção de um futuro mais justo.



PLR aprovada na KSB

Várzea Paulista garante avanço



Em assembleia realizada na KSB, em Várzea Paulista, os trabalhadores aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), após um processo de negociação que exigiu firmeza, diálogo e, sobretudo, mobilização da categoria. A conquista representa um reajuste de 12,9% sobre o valor fixo em relação ao ano passado, resultado direto da união entre os trabalhadores, a comissão de fábrica e a atuação firme do Sindicato na defesa de melhores condições e valo-



rização da categoria.

Outro ponto importante em discussão foi a negociação para garantir que trabalhadores que deixarem a empresa — seja por demissão ou aposentadoria — possam continuar usufruindo do plano de saúde, uma reivindicação que dialoga diretamente com a dignidade e a segurança de quem dedicou anos de trabalho à empresa.

Acordo de PLR é aprovado na Sotin e Comep

Os trabalhadores na empresa Sotin aprovaram, em assembleia, a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) negociada pelo Sindicato, com reajuste de 10% em relação ao ano anterior. O pagamento será feito em parcela única, no mês de julho, garantindo um importante reforço na renda

dos companheiros. A conquista é resultado direto da atuação do Sindicato nas negociações com a empresa.

A aprovação da PLR é uma vitória importante, mas seguimos atentos e mobilizados para avançar em outras pautas que interessam aos trabalhadores, como melhores condições de trabalho e mais direitos.



Trabalhadores na Alumileste aprovam PPR

Reunidos em assembleia, os trabalhadores na Alumileste, em Campo Limpo Paulista, aprovaram a proposta de Participação nos Resultados (PPR), garantindo mais uma importante conquista.

A proposta aprovada é resultado de muita negociação e empenho do Sindicato para assegurar que todos sejam valorizados pelo seu trabalho e dedicação no dia a dia.

A aprovação do PPR na Alumileste representa mais um passo importante na valorização dos trabalhadores, que encerraram a assembleia com aplausos, demonstrando a confiança no trabalho realizado pelo Sindicato.



Trabalhadores na Dana aprovam PLR com reajuste



Em assembleia, os trabalhadores na Dana aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) negociada pelo Sindicato dos Metalúrgicos. O acordo garante reajuste superior a 15% no valor do benefício em relação ao ano passado, com pagamento de uma antecipação de 73% do valor total e a segunda parcela até 20 de janeiro de 2027, representando um avanço importante diante do cenário desafiador das negociações.

O processo de negociação foi difícil e exigiu firmeza do Sindicato na defesa dos direitos dos trabalhadores, com a participação efetiva da comissão de trabalhadores. A PLR com reajuste representa mais reconhecimento ao esforço dos trabalhadores no dia a dia e reforça a importância da organização sindical para garantir conquistas concretas.

PPR 2026 da KSB Jundiaí é aprovado por unanimidade

Os trabalhadores da unidade de Jundiaí da KSB aprovaram, por unanimidade, em assembleia, a proposta de Participação nos Resultados (PPR) para 2026, com reajuste de 12,9% em relação ao ano anterior.

O processo de negocia-

ção foi marcado por diversas reuniões e por momentos de dificuldade ao longo das tratativas com a empresa, exigindo firmeza, unidade e a forte participação do sindicato e da comissão de trabalhadores, que teve papel fundamental

na construção e no acompanhamento das propostas apresentadas à categoria, garantindo mais transparência e fortalecimento do diálogo.



Assembleia aprova alteração de jornada na MAT durante jogos do Brasil

Os trabalhadores na MAT aprovaram, em assembleia, a alteração da jornada de trabalho do terceiro turno nos dias 19 e 24 de junho, datas em que a Seleção Brasileira entra em campo pela Copa do Mundo, a partir das 19 horas.

Com a decisão, os trabalhadores do terceiro turno estarão de folga nesses dias, garantindo a oportunidade de acompanhar os jogos. As horas não trabalhadas foram compensadas no feriado de 4 de junho (Corpus Christi), conforme



acordado coletivamente.

A decisão foi construída de forma coletiva, respeitando a vontade dos trabalhadores, e demonstra a importância da negociação.



A idade mínima na aposentadoria especial é grande vitória, mas exige cálculo e planejamento

Decisão histórica antecipa a saída de quem trabalha exposto a agentes nocivos e insalubres. No entanto, regra de cálculo do valor do benefício continua a mesma da Reforma: pressa sem simulação pode cortar sua renda mensal.

Conquistamos uma mudança muito importante na Justiça! A derrubada da exigência de idade mínima para a Aposentadoria Especial representa uma vitória histórica para a nossa classe. A partir de agora, quem trabalha exposto a agentes nocivos (como ruído de máquinas, calor intenso ou produtos químicos) volta a ter o direito de se aposentar mais cedo, sem precisar atingir aquela idade mínima imposta pela Reforma da Previdência de 2019.

Atenção ao momento jurídico: O resumo do julgamento e o voto apresentado na sessão já são conhecidos e confirmam essa mudança. Porém, o acórdão (o texto final detalhado da decisão) ainda não foi publicado. O Sindicato está acompanhando cada passo juridicamente.

O alerta principal que a diretoria traz para os trabalhadores e trabalhadoras é: a regra de cálculo do valor do benefício NÃO mudou! Isso significa que, embora você possa pendurar as chuteiras bem mais cedo, o valor do seu pagamento mensal ainda vai depender das regras rígidas da Previdência.

Por isso, o Sindicato avisa: não basta olhar apenas para a oportunidade de sair antes. É preciso colocar na ponta do lápis se, financeiramente, o momento atual vale a pena para você e sua família.

O perigo do coeficiente (Ganha-Perde)
Um trabalhador com 25 anos de atividade insalubre, por exemplo, poderá sim se aposentar antes. Mas o valor real do benefício vai depender de quando ele ingressou no sistema, se tem direito adquirido e do tempo total de contribuição. Homens e mulheres tem idades mínimas diferentes para a aposentadoria.

Se ele tiver apenas os 25 anos de tempo especial, sem outros períodos guardados, o coeficiente da aposentadoria não chegará a 100% da média das suas contribuições. Ou seja: pode haver ganho no tempo de descanso, mas uma perda dolorosa no valor do benefício todo mês. O ponto central é fazer a conta do “ganha-perde” antes de assinar qualquer papel.

Simulação Prática: O impacto da idade no bolso

Para ficar claro como a falta de idade mínima antecipa o benefício, mas exige estratégia, veja esta simulação feita com base em um trabalhador que iniciou na atividade insalubre aos 18 anos de idade e permaneceu direto nessa condição:

Aos 43 anos de idade (com 25 anos de especial): Ele atinge o tempo mínimo e já pode pedir a aposentadoria especial (graças à nova decisão, mas precisamos aguardar a publicação do Acórdão), mas o valor do benefício ficaria em cerca de 80% da média, isso se começou a contribuir antes de 13 de novembro de 2019, como no exemplo acima, mas vale frizar que hipoteticamente, se ele começou a contribuir depois dessa data a média cai ainda mais, passando para 70%, por que o tempo mínimo exigido na carência passou de 15 anos para 20 anos para os homens.

Aos 48 anos de idade (com 30 anos de atividade): Com mais tempo de contribuição, ele chegaria a 90% da média no máximo.

Aos 58 anos de idade (com 40 anos de atividade): Ele atingiria os 100% da média salarial.

Outra coisa que a decisão manteve foi a NÃO possibilidade de conversão do tempo especial em comum com o aumento em 40% o tempo contado para homens e 20% para mulheres depois de 13 de novembro de 2019.

Nota de comparação: Sem essa nova decisão jurídica, esse mesmo trabalhador seria obrigado a esperar até os 60 anos de idade mínima para a aposentadoria especial, ou 65 anos na aposentadoria por idade comum. A decisão antecipa muito o direito, mas exige saber escolher a data certa!

Tempo comum também entra na conta

Se você trabalhou registrado em emprego comum (sem insalubridade) no passado, esses períodos influenciam positivamente no cálculo. Embora o tempo comum não sirva para preencher o requisito da atividade especial (os 25 anos), ele ajuda na composição do tempo total de contribuição e, consequentemente, aumenta a porcentagem final que você vai receber.

Alerta vermelho para quem tem estabilidade
Atenção redobrada

para o trabalhador ou trabalhadora que possui qualquer tipo de estabilidade no emprego (como estabilidade pré-aposentadoria garantida pela convenção coletiva, estabilidade acidentária ou de CIPA). A decisão de pedir a aposentadoria imediatamente deve ser analisada junto ao Sindicato para evitar desligamentos automáticos prejudiciais ou perda de direitos contratuais.

Conclusão: O fim da idade mínima é uma conquista gigantesca arrancada com a mobilização e o suor da classe trabalhadora. Ela abre uma oportunidade excelente para quem doou a saúde no chão de fábrica. Mas a melhor estratégia de data e renda precisa ser estudada caso a caso no nosso departamento previdenciário.

NÃO SE PRECEPITE, NÃO CAIA NAS MÃOS DE PESSOAS MAL INTENCIONADAS, NÃO PERCA RENDA NA APOSENTADORIA NA ANSIEDADE DE SE APOSENTAR! ANTES DE DAR ENTRADA, PROCURE O DEPARTAMENTO JURÍDICO DO SINDICATO.

Baile celebra os 80 anos de história e luta dos Metalúrgicos

Em uma noite marcada por emoção, reencontros e celebração, o Sindicato comemorou seus 80 anos de história com um grande baile realizado no Espaço M, no Clube de Campo. O evento reuniu associados, familiares, diretores e convidados para celebrar oito décadas de conquistas e resistência da categoria.

A festa rolou num ambiente de confraternização que reuniu diferentes gerações de trabalhadores. Mais do que uma comemoração, o baile reafirmou a importância da organização sindical na defesa de direitos e na construção de uma sociedade mais justa.

Confira todas as fotos do baile no nosso site: sindicatometal.org.br.



4ª Copa dos Metalúrgicos de Futebol de Campo Principal começa dia 27 de junho

Abola vai rolar para mais uma grande competição que já se tornou tradição entre os trabalhadores da categoria. A 4ª Copa dos Metalúrgicos de Futebol de Campo Principal tem início no próximo dia 27 de junho, reu-

nindo 11 equipes em busca do título.

O Congresso Técnico, realizado previamente, definiu o formato da disputa, garantindo uma competição organizada, equilibrada e com jogos de alto nível ao longo do torneio.

Participam desta edição as equipes: Proturbo, Dauch, Atlafut, Brasilata, Amigos, Joyson, Foxconn Anhanguera, Amigos da Thyssenkrupp, Amigos da Suprens FC, Foxconn Bandeirantes e Aumovio.



COMPLETE SEU ÁLBUM!

TRAGA SUAS FIGURINHAS REPETIDAS E VENHA TROCAR COM A GALERA!

DATA: 21/06/2026

HORÁRIO: 14H

LOCAL: DECK DO GINÁSIO DE ESPORTES

CLUBE DE CAMPO DOS METALÚRGICOS

**EVENTO ABERTO PARA TODA A FAMÍLIA!
FAÇA NOVAS AMIZADES E AVANCE NO SEU ÁLBUM**

Festa Junina dos Metalúrgicos será dia 20 de junho

Prepare-se para a festa mais animada do ano! No dia 20 de junho, a partir das 16h, o Clube de Campo será o palco do imperdível Arraiá dos Metalúrgicos.

Traga toda a família e os amigos para prestigiar este evento festivo! Haverá quadrilha, uma grande fogueira, diversas barraquinhas com comidas típicas e o nosso tradicional show de prêmios. Como de costume, pipoca, quentão, vinho quente e chocolate

quente serão distribuídos **GRATUITAMENTE!**

A festa junina não estaria completa sem música boa, e o Arraiá dos Metalúrgicos garante uma trilha sonora de primeira. As atrações musicais incluem Luiz Paulo & Luiz Carrero, Trio Amizade, com Maria Bonita e Lampião, e, pra fechar a noite, a "Sertanejada dos Metalúrgicos", com Déia Silva, Eli & Alex e Marília Veloso, acompanhados de Juninho Teclado,



Paulino Batera, Criss Bass e Fabinho Guita.

As crianças terão diversão garantida com pescaria, brinquedos infláveis, touro mecânico e muitas outras atividades que serão instaladas no Clube de Campo.

Sócios têm entrada gratuita, enquanto não sócios pagam apenas R\$ 30,00.

Não perca! Venha para o Arraiá dos Metalúrgicos e aproveite uma tarde/noite repleta de alegria e tradição!

No sábado, dia da festa, o Clube de Campo abre às 11hs, com liberação dos quiosques a partir das 8h. A sauna permanecerá fechada. O preço único para acesso de convidados ao Clube é R\$30.

Confraternização



Avelha guarda do setor do balanceado da Thyssenkrupp realizou um churrasco de confraternização no Clube de Campo dos Metalúrgicos. O evento pro-

porcionou o reencontro de colegas, fortalecendo os laços de amizade e reafirmando o espírito de união que sempre marcou a trajetória desses trabalhadores.

Encontro dos amigos da Thyssenkrupp

O Clube de Campo dos Metalúrgicos foi palco de um momento especial de união e descontração: a 8ª Confraternização dos Amigos

da Thyssenkrupp. Com churrasco, chope gelado e muita música, os trabalhadores puderam aproveitar um dia de lazer, fortalecendo

os laços de amizade e companheirismo fora do ambiente de trabalho. Confira todas as fotos do evento no nosso site: sindicato-metal.org.br



EXPEDIENTE

O BOLETIM INFORMATIVO É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA E CAMPO LIMPO PAULISTA.
PRESIDENTE: **Luís Carlos de Oliveira**
EDIÇÃO, TEXTO E FOTOS: Comunicação Sindicato
Tiragem: 14.800 exemplares.

WWW.SINDICATOMETAL.ORG.BR

SEDE CENTRAL

Rua XV de Novembro, 240 - Vila Arens. Jundiaí-SP - CEP- 13201-005
Funcionamento: De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h
TELEFONE: (11) 4527-3100 (11) 9 5770-3312
secretaria@sindicatometal.org.br

CLUBE DE CAMPO

Rod. Tancredo Neves - KM 53/54 - Castanho. Jundiaí-SP - CEP-13205-005
Funcionamento: De terça a domingo, das 8h às 19h.
TELEFONE: (11) 4526-1114 (11) 9 7144-8661
secretariacube@sindicatometal.org.br

SINDICATO DOS
METALÚRGICOS
JUNDIAÍ - VÁRZEA PAULISTA - CAMPO LIMPO PAULISTA

**CLUBE DE CAMPO
DOS METALÚRGICOS**
JUNDIAÍ - VÁRZEA PAULISTA - CAMPO LIMPO PAULISTA